Programação Funcional 3ª Aula — Definição de funções

Sandra Alves DCC/FCUP

2019/20

Definição de funções

- Um script em Haskell é um conjunto de definições de funções e valores
- Um valor é uma definição da forma
 v = e
 onde e é uma expressão em Haskell
- Funções podem ser definidas como

```
f p_{11} ... p_{1k} = e_1
...
f p_{n1} ... p_{nk} = e_n
onde p_{ij} é um padrão e e_i é uma expressão
```

Definição de funções

Podemos definir novas funções simples usando funções pré-definidas.

```
minuscula :: Char -> Bool
minuscula c = c>='a' && c<='z'
fact :: Int -> Int
fact n = product [1..n]
```

Expressões condicionais

Podemos exprimir uma condição com duas alternativas usando 'if...then...else...'.

```
abs :: Float -> Float
abs x = if x>=0 then x else -x
```

As expressões condicionais podem ser embricadas:

Em Haskell, ao contrário do C/C++/Java, a alternativa 'else' é obrigatória.

Alternativas com guardas I

Podemos usar guardas em vez de expressões condicionais:

- Testa as condições pela ordem no programa.
- Seleciona a primeira alternativa verdadeira.
- Se nenhuma condição for verdadeira: erro de execução.
- ► A condição 'otherwise' é um sinónimo de True.

Alternativas com guardas II

Definições locais abrangem todas as alternativas se a palavra 'where' for indentada como as guardas.

Exemplo: as raizes de uma equação do 2º grau.

Alternativas com guardas III

Também podemos definir nomes locais a uma expressão usando 'let...in...'. Neste caso o âmbito da definição não inclui as outras alternativas.

Encaixe de padrões I

Podemos usar múltiplas equações com padrões para distinguir argumentos.

```
not :: Bool -> Bool
not True = False
not False = True

(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && True = True

True && False = False
False && False = False
```

Encaixe de padrões II

Uma definição alternativa:

```
(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && x = x
False && _ = False
```

Esta definição não avalia o segundo argumento se o primeiro for False.

- ▶ O padrão "_" encaixa qualquer valor.
- As variáveis no padrão podem ser usadas no lado direito.

Encaixe de padrões III

Os padrões numa alternativa não podem repetir variáveis:

Podemos usar guardas para impor igualdade:

Padrões sobre tuplos

Exemplos: as projeções de pares (no prelúdio-padrão).

```
fst :: (a,b) -> a
fst (x,_) = x

snd :: (a,b) -> b
snd (_,y) = y
```

Padrões sobre listas I

Qualquer lista é construida acrescentando elementos um-a-um à lista vazia usando o operador ':' (lê-se "cons").

$$[1, 2, 3, 4] = 1 : (2 : (3 : (4 : [])))$$

Podemos também usar um padrão x:xs para decompor uma lista.

```
head :: [a] \rightarrow a
head (x:_) = x -- 1° elemento
tail :: [a] \rightarrow [a]
tail (_:xs) = xs -- restantes elementos
```

Padrões sobre listas II

O padrão x:xs só encaixa listas não-vazias:

> head [] ERRO

São necessários parêntesis à volta do padrão (aplicação tem maior precedência que operadores):

head
$$x: = x$$
 -- ERRO

head
$$(x:) = x$$
 -- OK

Padrões sobre inteiros I

Exemplo: testar se um inteiro é 0, 1 ou -1.

```
small :: Int -> Bool
small 0 = True
small 1 = True
small (-1) = True
small _ = False
```

A última equação encaixa todos os restantes casos.

Padrões sobre inteiros II

Padrões n+k (n é uma variável e k é uma constante).

```
anterior :: Int -> Int
anterior (n+1) = n
```

- ▶ O padrão n+k só encaixa inteiros $\geq k$
- ▶ É necessário usar parentêsis em torno do padrão

Não suportada apartir do Haskell 2010; alternativa:

```
anterior :: Int -> Int
anterior n | n>=1 = n-1
```

Expressões-case I

```
Em vez de equações podemos usar 'case...of...':
```

Exemplo:

Expressões-case II

Os padrões são tentados pela ordem das alternativas.

Logo, a esta definição é equivalente à anterior:

Expressões-lambda I

Podemos definir uma *função anónima* (i.e. sem nome) usando uma expressão-lambda.

Exemplo:

$$\x -> 2*x+1$$

é a função que a cada x faz corresponder 2x + 1.

Esta notação é baseada no *cálculo-\lambda*, um formalismo matemático que é a base da programação funcional.

Expressões-lambda II

Podemos aplicar a expressão-lambda a um valor (tal como uma função com nome).

```
> (\x -> 2*x+1) 1
3
> (\x -> 2*x+1) 3
7
```

Porquê usar expressões-lambda? I

As expressões-lambda permitem definir funções cujos resultados são outras funções.

Em particular, usando expressões-lambda podemos definir formalmente a transformação de "currying".

Exemplo:

$$soma x y = x+y$$

é equivalente a

$$soma = \x -> (\y -> x+y)$$

Porquê usar expressões-lambda? II

As expressões-lambda são convenientes para evitar dar nomes a expressões curtas usadas apenas uma vez.

Um exemplo: *map* aplica uma função a todos os elementos duma lista.

Em vez de

```
impares n = map f [0..n-1]
where f x = 2*x+1
```

podemos escrever

```
impares n = map (\x->2*x+1) [0..n-1]
```

Seções I

Qualquer operador binário \oplus pode ser usado como função de dois argumentos escrevendo-o entre parentêsis (\oplus).

Exemplo:

```
> 1+2
```

3

3

Seções II

Também podemos incluir um dos argumentos dentro do parêntesis para exprimir *uma função do outro argumento*.

Em geral: expressões da forma (\oplus) , $(x\oplus)$ e $(\oplus y)$ e \oplus designam-se seções e definem funções resultantes de aplicar parcialmente \oplus .

Seções III

Alguns exemplos:

```
(1+) sucessor
(2*) dobro
(^2) quadrado
(/2) metade fraccionária
('div'2) metade inteira
(1/) recíproco
```

Exercícios:

- ► Indique três definições possíveis para o operador lógico or usando encaixe de padrão
- Implemente a função sinal usando:
 - expressões com guardas
 - expressões case
 - encaixe de padrão